

A PRESENÇA DO USO DE MACONHA, NO INÍCIO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

¹Karin Cristina Denardi

²Genair Lourdes Bogoni

RESUMO

Pensando em história da humanidade, sabemos que as Substâncias Psicoativas (SPA) estão presentes em vários momentos. SPA são substâncias não produzidas pelo organismo humano que alteram o funcionamento natural do corpo afetando principalmente o sistema nervoso do indivíduo. Esta pesquisa tem como objetivo geral Identificar dentre os dependentes químicos em tratamento Clínica Psiquiátrica do Hospital Hélio Anjos Ortiz quais iniciaram o uso de substância ilícita com a Cannabis Sativa. Tem também como objetivos específicos Traçar o perfil socioeconômico dos participantes. Justifica-se o desenvolvimento deste projeto devido à incessante luta de alguns membros da sociedade sobre a liberação da Cannabis Sativa, visando seu cunho terapêutico e para recreação. O que contrapõem-se com o aumento das internações hospitalares e em clínicas de longa permanência. A coleta de dados foi realizada por entrevista individual com perguntas abertas e de múltipla escolha participaram nove pessoas de ambos os sexos e de idades variadas porém sendo um público jovem. A análise de dados se deu por tabelas e descrição das respostas. Concluiu-se então que os dependentes químico abandonam os estudos assim que fazem uso rotineiro de Substância psicoativa, isso acarreta a empregos de baixa remuneração e até desemprego, quanto a preferência de substâncias é bem variada porém a Cannabis Sativa ainda está liderando, o que chama a atenção é que além de ser a primeira droga utilizada é a preferida entre os participantes, ou seja está diretamente envolvida com a dependência química independente de tempo de uso.

Palavras Chaves: Maconha, Substâncias Psicoativas, Dependência Química, Internação Hospitalar, Saúde Pública.

¹ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, cursando Pós Graduação de Gestão Em Saúde Pública.

² Enfermeira, especialista em Enfermagem do Trabalho, gerontologia e Auditoria em Saúde. Professora da UnC, mestre em Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Thinking of human history, we know that the Psychoactive Substances (SPA) are present at various times. SPA are substances not produced by the human body that alter the natural functioning of the body mainly affecting the nervous system of the individual. This research has the general objective Identify among drug addicts in treatment Clinic Psychiatric Hospital Helio Anjos Ortiz which initiated the use of illicit substance with Cannabis Sativa. It also has specific objectives Charting the socioeconomic profile of the participants. Justified the development of this project due to the incessant struggle of some members of society about the release of Cannabis Sativa, aiming its therapeutic nature and for recreation. The counteract is that with increased hospital admissions and long-stay clinics. Data collection was performed by individual interviews with open and multiple choice questions participated nine people of both sexes and various ages but being a young audience. Data analysis was given by tables and description of the answers. It was therefore concluded that the chemical dependent drop out so they make routine use of psychoactive substance, it leads to low pay and even unemployment jobs, as the preferred substances is quite varied but the Cannabis Sativa is still leading, which calls attention is that in addition to being the first drug used is the favorite among the participants, or is.

Key words: marijuana, Psychoactive Substances, Chemical Dependency, Hospitalization, Public Health.

INTRODUÇÃO

Pensando em historia da humanidade, sabemos que as Substâncias Psicoativas (SPA) estão presentes em vários momentos. A utilização de tis substâncias varia de cada cultura, sendo utilizadas para rituais religiosos, para fins terapêuticos de lazer dentre outros.

Na atualidade tornou-se comum, em meios de comunicação, a divulgação de notícias sobre pessoas que usam e abusam SPA. Estes, porém na maioria das vezes associam o uso indiscriminado de tais substâncias à criminalidade frisando, por

exemplo, os suicídios, assassinatos, a desestruturação familiar, assaltos, acidentes de trânsito, acidentes de trabalho dentre muitos outros.

Brasil (2013, p.61) afirma que, atualmente o assunto “drogas” é uma constante nos meios de comunicação. Onde debates enfocam desde a repressão ao tráfico, abordagens educativas. [...] até um novo foco de discussão, a discriminação do uso de drogas.

SPA são substâncias não produzidas pelo organismo humano que alteram o funcionamento natural do corpo afetando principalmente o sistema nervoso do indivíduo. Tais substâncias podem modificar a percepção, o modo de pensar, sentir e agir do usuário.

Verifica-se o surgimento de variados tipos de drogas, que muda o modo e o tipo de consumo. Pode-se considerar a dependência química como um grave problema de saúde pública, haja vista as implicações acarretam consequências para a pessoa e para a sociedade. A procura por tratamento entre adolescentes, jovens e adultos tem aumentado na última década, o governo brasileiro tem investido em projetos e propostas para que a procura por tratamento seja facilitada, e para que haja mais ações de promoção e prevenção sobre o assunto.

Esta pesquisa teve como objetivo geral Identificar dentre os dependentes químicos em tratamento Clínica Psiquiátrica do Hospital Hélio Anjos Ortiz quais iniciaram o uso de substância ilícita com a Cannabis Sativa. Tem também como objetivos específicos Traçar o perfil socioeconômico dos usuários em tratamento na Clínica Psiquiátrica. Detalhar qual SPA de preferência dos participantes e Identificar o tempo em que estes estão fazendo uso rotineiro de drogas.

Justifica-se o desenvolvimento deste projeto devido à incessante luta de alguns membros da sociedade sobre a liberação da Cannabis Sativa, visando seu cunho terapêutico e para recreação. O que contrapõem-se com o aumento das internações hospitalares e em clínicas de longa permanência, mostrando a vasta existência e variedades de substâncias Psicoativas. Dia a dia, a imprensa apresenta reportagens referentes ao uso da Cannabis Sativa, mostrando os diferentes lados e diferentes opiniões, histórias e consequências deste uso. O que coloca a questão a importância da exploração do problema trabalhado nesta pesquisa, pois há necessidade de intensificar o cuidado em saúde mental, pensando tal tema como problema público.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos o uso e abuso de SPA tem aumentado em todas as regiões do mundo. A realidade de nosso país não está longe disto, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) cerca de 10% da produção mundial de drogas tem passagem pelo Brasil. São inúmeros os motivos que levam ao uso, as realidades são múltiplas, os biótipos não classificados, ou seja, esta doença não tem preferência de raça, religião, cor ou classe social, atinge a população em geral, seja por fazer uso ou até mesmo tendo alguma relação com algum usuário.

Quando se trata de abuso de SPA deve-se levar em conta a exposição à substância, se é constante e se é longo prazo. Às doses da substância, que variam de usuário para usuário. De acordo com BrasilL, (2013, p 63) as doses variam de acordo com o usuário que procura obter um efeito agudo da substância, relacionado ao seu bem estar. E é em busca deste efeito de bem estar, que o indivíduo inicia a procura pela substância e pela via de introdução.

Para melhor compreender a diferença entre uso, abuso e dependência de substância psicoativa, devem-se levar em consideração as variáveis de quantidade e da situação em que ocorreu a ingestão da substância. Classifica-se como uso quando não causa problema nenhum na vida pessoal, no trabalho ou no organismo da pessoa. Abuso é quando a pessoa usa uma grande quantidade de algum tipo de SPA e isto afeta a vida pessoal.

PRINCIPAIS TIPOS DE SUBSTÂNCIAS ILICITAS.

Cannabis Sativa, mais popularmente conhecida como maconha, é um arbusto da família Moraceae, atualmente é a substância mais consumida, ficando atrás somente do etanol e da nicotina, isso faz com que seja a substância ilícita mais consumida no mundo. Seu principal efeito, a euforia, se apresenta inicialmente após o uso, descrito pelos usuários como uma sensação de bem estar. Esta é seguida por um sentimento de sedação e sonolência.

È constituída por mais de 400 componentes diferentes e, aproximadamente, 60 destes se ligam aos receptores canabinoides, CB1 e CB2, ou seja o organismo tem receptores específicos para tais substâncias o que potencializa o efeito.

O delta 9-tetra- -hidrocanabinol (Δ^9 -THC) é o principal constituinte psicoativo, estando relacionado com efeitos subjetivos, tais como euforia, sedação, alteração nas funções sensoriais, prejuízo no controle motor, no aprendizado e na memória

A percepção de tempo e distância é alterada com distorção, tanto da visão quanto da audição. Entre os efeitos subjetivos podemos mencionar a distorção e o fluxo descontínuo de ideias, interrupção da memória recente e alterações da percepção. (BRASIL, 2013; p. 66)

O uso crônico da Cannabis provoca rupturas dos filamentos de DNA e alterações na morfologia neural, incluindo diminuição da densidade e volume dos neurônios do hipocampo. O que sugere a toxicidade neural da planta, estudo ainda indicam o desenvolvimento de esquizofrenia em usuários contínuos de Cannabis.

É da planta *Erytroxylon coca*, que é extraída a **cocaína** além de sua forma em pó, e em sua fórmula molecular, base livre, que é popularmente chamada de crack.

A cocaína em pó que pode ser absorvida pelas mucosas, através de aspiração nasal, ou através da mucosa bucal, esta via é a mais utilizada recreacionalmente pelos usuários da substância, mas a cocaína pode ainda ser diluída e aplicada em via endovenosa que acaba intensificando e acelerando os efeitos que ela proporciona.

O **crack** é uma pedra tem por matéria prima a cocaína, esta forma da cocaína pode ser fumada, assim é rapidamente absorvida pelos alvéolos do pulmão e ainda é acompanhada da via mucosa nasal pela fumaça que é aspirada. Os usuários destas substâncias podem apresentar hipertermia, hipertensão, convulsões e em longo prazo pode levar a um quadro de psicose, pânico e depressão.

Segundo BRASIL (2013; p.68) os vapores químicos respiráveis que produzem efeitos psicoativos e usados com o propósito de alterar a percepção são chamados inalantes. Os inalantes mais comuns são **cola de sapateiro, lança-perfume, removedor de esmalte e solventes**, apesar da diferença da composição estas substâncias possuem efeitos similares.

Os efeitos destes inalantes são principalmente euforia, tontura, distúrbios visuais e auditivos, fotofobia, comportamento bizarro, em um segundo momento a intoxicação apresenta depressão, confusão, desorientação, visão turva, perda do autocontrole, podendo surgir delírios convulsões e até alterações no sistema nervoso central. A intoxicação pode demorar alguns minutos ou várias horas.

Os alucinógenos já ganharam grande espaço entre usuários, principalmente os mais jovens, pelo tamanho diminuto. Não apresenta cheiro e pela facilidade de

administração na maioria das vezes o uso é por via oral. Os alucinógenos mais utilizados são o LSD (*Lysergic acid diethylamide*) e Anfetaminas.

O **LSD** foi sintetizado pelo químico alemão Albert Hoffmann, em 1938. Sua absorção pelo organismo é feita pela via sublingual, o usuário introduz um pedaço de papel com aproximadamente 5mm, no qual tem desenhos e ilustrações. Outra forma de apresentação do LSD é um pequeno cristal da substância que é um tablete redondo com 1,6mm de diâmetro. Os efeitos após absorção da substância surgem de 35 a 45 minutos após a introdução no organismo e duram cerca de 6 horas. Ocorrem então alucinações e ansiedade, no estado final podem ser observados efeitos de tensão e de fadiga que devem durar vários dias.

A **Anfetamina** surgiu como supressor de apetite mais nunca foi comercializado com este fim, na década de 70 alguns psiquiatras tentaram inserir a substância em psicoterapias, não obtiveram sucesso. A partir de 1983 torna-se uma droga “recreacional popular”, conhecido como êxtase. Comercializada ilegalmente como cápsulas de gelatina ou comprimidos coloridos. Depois de ingerido a ação surge em cerca de 30 minutos e duram de 4 a 6 horas. Os efeitos dos mesmos causam euforia, aumento da socialização, entretanto há relatos de confusão, depressão e ansiedade que ficam presente por semanas após o uso da substância. Segundo BRASIL (2013; p 71) seus usuários descrevem três estágios de ação: um período inicial de desorientação, seguido por um rush, efeitos de prazer intenso e imediatos e finalmente um período de “sociabilidade feliz”.

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL

Após a Segunda Guerra Mundial, houve a implantação de unidades psiquiátricas em hospital geral na Europa Ocidental e na América do Norte. A intenção era a criação de serviços para reabilitação, principalmente psíquica, de soldados que vivenciaram os eventos traumáticos da guerra. A regulamentação destas clínicas deu-se no Brasil em 1992 juntamente com o surgimento de leis que impõem condições para o funcionamento.

A política de saúde mental tem passado por mudanças buscando a extinção do modelo manicomial, devido reforma psiquiátrica. De acordo com Portaria nº 148, de 31 de janeiro de 2012, Parágrafo único “O Serviço Hospitalar de Referência de que trata este artigo deve ser implantado em Hospitais Gerais, preferencialmente de natureza

pública ou filantrópica, e serão preferencialmente utilizados também como espaços de atuação docente assistencial”. Ou seja, o indivíduo deve ser tratado em leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais, buscando a diminuição de pré-conceitos existentes.

A reforma Psiquiátrica veio trazer mudanças estruturais e terapêuticas em instituições de tratamento, buscando humanização no atendimento, com objetivo de reinserção do indivíduo na sociedade, isso com internações de curta permanência até a estabilidade clínica do caso isso dependendo de cada indivíduo. A instituição deve oferecer avaliação clínica e psicossocial realizada por equipe multiprofissional buscando a criação de planos terapêuticos individuais, abordagem familiar deve ser contínua durante o tratamento oferecendo orientações sobre o diagnóstico, o tratamento, a alta hospitalar e a continuidade do tratamento em outros pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial como CAPS e Comunidades Terapêuticas por exemplo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida na clínica psiquiátrica do Hospital Hélio Anjos Ortiz, com pacientes em tratamento para dependência de SPA de ambos os sexos, no período de 15 de dezembro de 2015 á 15 de fevereiro de 2016. Tendo como pré requisitos o uso de substância ilegal, o uso de álcool foi desconsiderado, outro ponto necessário foi que o participante esteja em tratamento para dependência de SPA conforme diagnóstico médico, o tipo de internamento foi desconsiderado. A coleta de dados foi realizada através de entrevista, individual com perguntas abertas e fechadas, aplicada na própria clínica, pela pesquisadora, em horário agendado com cada paciente, questões estas que acarretaram discussão ampla com cada participante sobre particularidades de cada história de vida. Teve início a partir da aprovação do comitê de ética, após assinatura do termo de autorização do superintendente do Hospital em questão e termo de Consentimento Livre e Esclarecido – CLE, de cada entrevistado. Ressalto ainda que foram respeitadas todas as recomendações éticas com pesquisas com seres humanos de acordo com a Resolução 466/2012. Esta foi uma pesquisa de campo qualitativa, exploratória. Na pesquisa qualitativa o pesquisador tem a oportunidade de entender os fenômenos segundo os participantes da situação estudada, o que oferece diferentes focos para que sejam interpretados os resultados. Os dados foram analisados de acordo com a revisão de literatura, alguns foram tabulados para melhor visualização e compreensão.

RESULTADOS

Nessa pesquisa não foram considerados o uso de etanol e tabaco, foram entrevistados pacientes que estavam em tratamento para dependência química conforme diagnóstico médico. Durante o período da pesquisa a demanda foi menor que o normal, por motivos variados, como férias dos psiquiatras, pouca procura dos pacientes, recesso da saúde pública pelas festas de final de ano, dentre outros.

Participaram nove (9) pessoas, sendo que quatro foram do sexo feminino e cinco do sexo masculino, as idades variaram, três participantes estão na faixa etária de 16 a 19 anos, quatro tem idade de 20 a 22 anos e dois estão entre 26 a 28 anos, ou seja a demanda desta pesquisa foi baseada em adolescentes e adultos jovens.

A instrução escolar tem predominância no ensino fundamental, os nove participantes tem o ensino fundamental incompleto, sendo que não são pessoas incultas, porém interromperam os estudos sem terem a oportunidade de adquirir mais conhecimento. Outro ponto questionado foi à renda familiar oito dos participantes declararam que a renda familiar é de até três salários mínimos e um participante informou que a renda familiar está entre três a cinco salários mínimos. Com isso concluímos, como as estatísticas comprovam, que com a baixa escolaridade vem à baixa renda, juntamente com o desemprego, sendo que nestes casos ambos estão associados ao uso de SPA, concluindo que além realidade da economia nacional que não é boa associada ao uso de SPA que limita os usuários a trabalhares, terem ambição de melhor emprego e adquirirem mais conhecimento não se torna prioridade em suas vidas.

Um estudo abrangente do problema do aumento da dependência química aponta para diversas causas: a distribuição de renda iníqua, a crise de valores enfrentada pela sociedade, a desagregação familiar, a falência do sistema escolar e a influência altamente maléfica da mídia. (BRASIL, p. 148,149.)

Tabela 1- Primeira droga usada

Tipo de substância	Número	Porcentagem
MACONHA	04	44,45%
COLA	02	22,22%

CRACK	03	33,33%
Dados da Pesquisa, 2015	09	100%

Vemos que o início do uso de SPA dos participantes foi com substâncias distintas, a maconha ainda é a mais usada quando se trata de primeiro contato com droga ilícita. Porém a pesquisa mostra que não se destaca muito dos demais substâncias, o que vale ressaltar é que alguns iniciam o uso com substâncias coloquialmente consideradas “mais pesadas” como o Crack. Segundo BRASIL (2013, p. 108) “A intensidade e o rápido início do efeito estimulante combinados com a forte compulsão ao uso que se desenvolve fazem do CRACK uma droga com alto potencial de dependência”. O que torna o resultado desta pesquisa mais preocupante.

Alguns aspectos socioculturais podem exercer grande influência na forma com que as pessoas usam SPA, o uso de algumas drogas foi considerado um dos elementos de integração. Outros fatores também estão envolvidos com o uso de tais substâncias como pré-disposição genética, contexto familiar, meio em que vivem, situação financeira, estado psicológico entre outros.

Na relação homem-droga, o que vemos, entre outras coisas, é que a irritabilidade, as frustrações, a carência afetiva presentes na rotina diária do ser humano podem gerar depressão e ansiedade insuportáveis, que o levam a buscar alívio em um ato tóxico. (BRASIL, 2013, p. 136)

As doses da substância, que variam de usuário para usuário. De acordo com Brasil, (2013, p 63) Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas, as doses variam de acordo com o usuário que procura obter um efeito agudo da substância, relacionado ao seu bem estar. E é em busca deste efeito de bem estar, que o indivíduo inicia a procura pela substância e pela via de introdução.

Tabela 2- Substância psicoativa de preferência.

Tipo de substância	Número	Porcentagem
COCAÍNA	01	11,11%
CRACK	02	22,22%

MACONHA	06	66,67%
Dados da pesquisa, 2015	09	100%

Observamos que a maconha mais uma vez se destaca, e aqui a questão é preferência, segundo os participantes na falta desta substância fazem o uso de qualquer outra ao alcance, ou seja, a maioria dos participantes, enfatizando que são considerados pela medicina dependentes químicos, considera a *Canabis Sativa* a substância mais atraente quando a intenção é o entorpecimento, é necessário frisar que diferente da questão anterior, a preferência pela maconha nesta questão é consideravelmente maior do que de outras substâncias.

Cannabis Sativa, mais popularmente conhecida como maconha, é um arbusto da família Moraceae, atualmente é a substância mais consumida, ficando atrás somente do etanol e da nicotina, isso faz com que seja a substância ilícita mais consumida no mundo.

A pesar de não produzir dependência física relevante, o consumo continuado de maconha pode ocasionar dependência psicológica. Muitas pessoas que utilizam essa substância parecem passar a integra-la nas suas rotinas de tal forma que sentem desconforto quando o produto não está disponível. (BRASIL, 2013, p.118)

Foi questionado também, quanto ao tempo de uso de SPA, desde o primeiro contato até o momento da entrevista, quatro participantes relataram que fazer uso por um período de 2 a 4 anos, apenas um relatou ser usuário de drogas entre 6 a 8 anos, e os outros quatro participantes informara que por mais de 8 anos são abusadores de SPA.

“Conforme citado em BRASIL, Drogas e Álcool, Prevenção e tratamento (2013, p. 156)” Durante o processo da dependência o paciente estabelece uma “rotina” de consumo como ritmo, desencadeantes, compensações e consequências próprios. O uso de drogas passa a ser atividade quase tão natural quanto respirar.”. Ou seja o tempo de uso citado pelos participantes, mostra que a dependência está estalada há mais de anos, este tempo induz a conclusão de que o uso corriqueiro de SPA passa a ser natural na vida de dependentes químicos.

Em busca de maiores informações e explicações, foi questionado aos participantes qual foi a razão do início do uso de SPA. Esta foi uma das questões abertas, portanto

serão redigidas as respostas mais colocadas, os participantes serão nominados por cor, conforme escolha da pesquisadora.

Laranja relatou *“Comecei a usar drogas para que meu esposo, que também era usuário, não terminasse o nosso casamento”*.

Azul *“Eu brigava muito com meus pais, bem ainda brigo, e para esquecer estas brigas comecei a usa Crack”*.

Vermelho informou *“Meus amigos usavam drogas, ai comecei a usar também”*.

Amarelo disse *“Minha curiosidade com drogas começou por causa dos filmes da TV, parecia ser tão bom”*.

‘
Um estudo abrangente do problema do aumento da dependência química aponta para diversas causas: a distribuição de renda iníqua, a crise de valores enfrentada pela sociedade, a desagregação familiar, a falência do sistema escolar e a influência altamente maléfica da mídia. (BRASIL 2013 p. 148,149.)

Branco *“Eu era motorista de caminhão, para levar mais cargas e as cargas mais longe que davam mais dinheiro, fazia uso de cocaína, passava dias sem dormir só trabalhando”*.

O uso de substâncias psicoativas na direção é considerado um importante fator contribuinte para a ocorrência destes acidentes. Além do álcool, as drogas ilícitas mais utilizadas em nosso país são a anfetamina, a cocaína e a cannabis. As anfetaminas e a cocaína são utilizadas por motoristas de caminhão, que consomem para se manterem acordados por muitas horas e estão propensos a dormir ao volante.(SINAGAWA, D.M. , Uso de substâncias psicoativas por motoristas profissionais no Estado de São Paulo, 2015, P. 01)

Preto disse *“Eu estava na rua e sem dinheiro, para conseguir grana comecei a me prostituir e para aguentar esta vida comecei com o uso de drogas”*.

Nunes e Andrade (2009, p.06) afirmam que” Uma vez vivendo na rua em condições de pobreza, o envolvimento com pessoas ou redes que delas se utilizam para a exploração sexual comercial ou para o consumo ou tráfico de drogas é uma possibilidade muito frequente”. O que ressalta que o meio em que o indivíduo está colocado influencia nas suas escolhas, inclusive no que se refere ao uso de SPA.

As demais respostas não mostradas aqui, foram iguais ou muito parecidas com as citadas. Percebe-se que os motivos são variados, porém mostra a dificuldade de enfrentar conflitos pessoais e familiares, as drogas para os participantes são a “fuga” de

problemas e ao mesmo tempo a solução para outros. Tal afirmação mostra a confusão do tema dependência química, a dependência física e a confusão mental que as substâncias causam, mostram a relevância do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a existência de SPA e sua utilização sejam bem antigas, a sua expansão se deu a partir dos anos 80, crescendo progressivamente nas décadas seguintes. Segundo imprensa televisiva, a posição da sociedade diante da substância e de seus usuários é variada, atualmente alguns países já liberaram o uso da *Cannabis Sativa* em seu território, como Uruguai, Holanda, Coreia do Norte, Jamaica, Estados Unidos dentre outros, mesmo com suas regras e especificações este tema ainda divide opiniões.

Para esclarecer dúvidas a respeito do uso de SPA, foram entrevistado 09 (nove) pessoas, consideradas dependentes químicas, conforme CID 10, em tratamento numa clínica psiquiátrica em um Hospital Geral, foram entrevistados ambos os sexos de idades jovens.

Esta pesquisa mostra que temos que pensar no uso e abuso de SPA como um problema de saúde pública, pois são prejudiciais á saúde e, mais cedo ou mais tarde, produzirão alterações orgânicas significativas, podendo até mesmo destruir a vida do usuário e de entes queridos, pois é de conhecimento que o uso corriqueiro de tais substâncias o seu efeito não se potencializam, pelo contrário diminuem o que leva o usuário por muitas vezes a procurar outras substâncias para obter o mesmo ou maior efeito, deve ser enfatizado que a química do organismo é alterada por estas substâncias nocivas a saúde, acarretando a danos irreparáveis. Com isso deve-se ressaltar que a violência permanece presente na vida dos usuários, o tráfico e por vezes a prostituição também. Ou seja, a liberação da maconha só dá margem para que a quantidade de usuários aumente, e assim o uso de outras drogas também.

Ainda hoje há um paradigma que a Maconha não oferece riscos aos usuários, como os citados anteriormente, é importante salientar que causa dependência psicológica, danos orgânicos e como os relatos das entrevistas mostram o uso de *Cannabis Sativa* não é isolado, sempre vem em conjunto com uso de outras substâncias, e assim vai se agravando a dependência. A preferência se dá devido ao efeito, ao preço, porém na ausência da substância esta é substituída pelo que tiver ao alcance.

O que é de desconhecimento de muitos é que A droga, quando fumada, piora todos os quadros psiquiátricos, como depressão, ansiedade e bipolaridade. A maconha pode desencadear primeiras crises graves, mudando a história natural de doentes que poderiam viver assintomáticos.

É preciso intensificar as ações de prevenção e promoção da saúde referente a este tema, a informação ainda é a melhor solução. Deve-se transformar as pessoas em disseminadores de informação para assim atingir maior população. Indagar as consequências do uso, a dependência física e psicológica, os problemas familiares e sócias que acarretam, sabendo que ainda tem a influência do fator biológico.

Nós, como sociedade, estamos longe de solucionar tais problemas, os tratamentos estão disponíveis com apoio dos governos estaduais e federal, com a lei 10.216 de 2001 o tratamento de doentes mentais teve varias mudanças, para maior humanização, ou seja é necessário que o individuo queira se tratar e procure os estabelecimentos de saúde aptos para tal questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Fé na Prevenção: conversando sobre drogas com pais e responsáveis.** 2ª edição. Brasília. 2011.

BRASIL, Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Capacitação para Comunidades Terapêuticas: conhecer para cuidar melhor. Curso para líderes, voluntários, profissionais e gestores de comunidades terapêuticas.** 1ª edição. Brasília. 2013. P 40.

BRASIL, Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas. **Drogas Álcool: prevenção e tratamento.** 8ª reimpressão. Editora Komedi. 2013.P 47. 61.63.64.65.66.68. 70.71.

NUNES, E.L.G. e ANDRADE, A.G. **adolescentes em situação de rua: prostituição, drogas e hiv/aids em santo André, Brasil,** Disponível

em:<http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs2/index.php/seerpsicsoc/article/viewFile/2908/1737>. Acessado em: 15/05/2016.

SANTOS, B. da S.; COERTJES M. **A neurotoxicidade da Cannabis sativa e suas repercussões sobre a morfologia do tecido cerebral.** Arquivos Brasileiros de Ciência e Saúde. 2013. Disponível em <file:///C:/Users/Karin/Downloads/250-760-1-PB.pdf>. Acessado em 2/06/2015.

SILVA, L.H..P da et al. **Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico.** *Esc. Anna Nery* [online]. 2010, vol.14, n.3, Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000300021. Acessado em 27/06/2015.

SINAGAWA, D.M. , **Uso de substâncias psicoativas por motoristas profissionais no Estado de São Paulo**, Digital Library, 2015. Disponível em : <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-10062015-103435/en.php> . Acessado em: 15/05/2016.

Trabalho seguro Programa Nacional de Prevenção de acidentes de Trabalho SECOM Secretaria de Comunicação Social. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/resolucao>. Acessado em 15/07/2015.